



IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS PRESENTES EM ALMOTOLIAS DE CENTRO CIRÚRGICO VETERINÁRIO

Camile Do Valle Felix¹; Ketlyn Tayna Da Costa²; Carlos Maia Bettini³; Nattaly Bonacin Pinto⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. camilevalle1992@gmail.com. ²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. ketycosta_o0@outlook.com. ³Orientador, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UniCesumar. carlos.bettini@unicesumar.edu.br. ⁴Coorientadora, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UniCesumar. nattaly.pinto@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A contaminação do ambiente hospitalar se faz presente na rotina veterinária, podendo levar a inúmeras consequências aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, no trans e pós-operatório. Há uma vasta diversidade de microrganismos capazes de crescer e se reproduzir exponencialmente em locais ou equipamentos, representando risco potencial de infecções. A contaminação é caracterizada pela presença temporária de microrganismos em superfícies sem que haja penetração nos tecidos, quando os mesmos liberam substâncias tóxicas no organismo do hospedeiro, gera uma interação com o sistema imunológico, levando assim a uma infecção. Entretanto, destaca-se a necessidade de controlar e prevenir os processos infecciosos através da identificação e avaliação da diversidade microbiana, uma vez que este tema é pouco abordado na Medicina Veterinária. Alguns dos precedentes relacionados as infecções pós-operatórias são evidenciadas no ambiente, por meio de superfícies e materiais cirúrgicos, conhecidos como fatores extrínsecos. No ambiente hospitalar, faz-se o uso de antissépticos com ação antimicrobiana, visando diminuir a propagação de agentes patogênicos, contudo, essas soluções também podem sofrer contaminação por fatores exógenos ou armazenamento inadequado, levando em consideração a capacidade dos microrganismos se disseminar em diversos ambientes através do ar. **Objetivo:** Identificar e caracterizar a incidência microbiana presente em almotolias de uso rotineiro em centro cirúrgico veterinário, avaliando fatores como classificação e resistência microbiana, através da coleta de amostras por método de *swab*. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando um amplo estudo bibliográfico sobre a contaminação cirúrgica por microrganismos patogênicos ou não patogênicos. Inicialmente houve a desinfecção de três almotolias utilizando a solução *Virkon*, com o objetivo de reduzir a presença de microrganismos. Após a lavagem de mãos e utilizando luva estéril, realizou-se o preenchimento das almotolias, com as seguintes soluções: álcool 70%, clorexidina degermante 2% e clorexidina alcóolico 0,5%. Em seguida foram coletadas amostras com *swab* de cada uma delas e encaminhadas ao laboratório para cultura e antibiograma. Posteriormente foram colocadas para uso rotineiro no centro cirúrgico e novas amostras foram coletadas e enviadas para análise após 15, 30 e 45 dias. Após esse período haverá um intervalo de 20 e 40 dias para que se colete novas amostras. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar e caracterizar os agentes microbianos através de meio de cultura,



classificando-os conforme os resultados de cada coleta e posteriormente realizar a análise de antibiograma para definir e resistência bacteriana, a fim de controlar a incidência de contaminação em centros cirúrgicos veterinários.

Palavras-chave: Contaminação; infecção hospitalar; microrganismos.